



Região Nordeste
Data: 22/04/2009

HISTÓRIA POSITIVA

1. História - Combate à Dengue: Identificação de Ações

Nome da entidade: Secretaria Municipal de Saúde

Nome completo do parceiro: Maria de Fátima da Purificação Pinto da Silva

Endereço: Praça Geraldo Belarmino de Souza, s/nº - Centro

Cidade: Antônio Cardoso **UF:** BA

Telefones: (75) 3230-2149

E-mail: secsaudeac@yahoo.com.br

Profissão: Secretária de Saúde

Mobilizadora: Márcia Adriana

Data: 22/04/09

Depoimento:

A Secretária de Saúde relata as dificuldades locais, mas afirma que estão desenvolvendo um bom trabalho de prevenção e combate à Dengue no município.

“Estamos com muita dificuldade em relação ao fornecimento de água. Em Pedra do Cavalo, o caso é ainda mais sério, pois o abastecimento é reduzido, e nem todos os moradores tem água tratada em casa. Diante dessa situação, a população acumula água em toneis e barris. Aqui, em Antônio Cardoso, nós fomos beneficiados com um projeto da Funasa que prevê água tratada em todos os bairros, mas ele ainda não foi concluído. Apesar disso, estamos trabalhando muito com conscientização e desenvolvendo campanhas educativas nas escolas. Existe, também, um trabalho muito bom dos agentes de saúde que fazem vistorias freqüentes nas casas, organizam mutirões de limpeza, recolhem entulhos e mobilizam a população local.”



HISTÓRIA NEGATIVA

2. História - Combate à Dengue: Identificação de Ações

Nome da entidade: Secretária Municipal de Saúde

Nome completo do parceiro: Patrícia Ferreira de Araújo

Endereço: Praça Topógrafo Pedro Magalhães - Centro

Cidade: Várzea da Roça **UF:** BA

Telefones: (74) 3669-2154

E-mail: patriciafuturo@hotmail.com

Profissão: Secretária de Saúde

Mobilizadora: Márcia Adriana

Data: 22/04/09

Depoimento:

A parceira diz que a situação do município é precária.

“De outubro de 2008 a janeiro desse ano, ficamos sem assistência dos agentes de saúde e sem coleta de lixo. Sem esses serviços, houve aumento dos casos de Dengue na cidade. Contratamos oito agentes de saúde, mas são contratos provisórios, o que nos preocupa muito. Além disso, os hospitais estão sem médicos. Conseguimos dois médicos para o município, mas, como eles não possuem salário fixo, se uma cidade vizinha oferecer cinquenta reais a mais, eles vão mesmo. Então, a nossa insegurança é constante e, por tudo isso, está muito difícil realizar a campanha de prevenção e combate à Dengue aqui, nessa cidade.”
